



## ARROZ: em direção à estabilidade dos preços mundiais ?

### Tendências do mercado

Em abril, os **preços mundiais** caíram novamente, cerca de 9% em um mês, acumulando uma queda de 20% a 30%, segundo a origem, desde o início do ano. Os importadores, ao contrário das previsões, parecem apostar em preços mais baixos antes de voltar ao mercado. Por isso, os exportadores atualmente sofrem uma forte pressão, já que a falta de novos contratos e o risco de preços menores poderiam significar importantes perdas para aqueles que se abasteceram no início do ano. No começo de maio, se notava certa estabilidade dos preços e sinais de uma reativação do mercado.

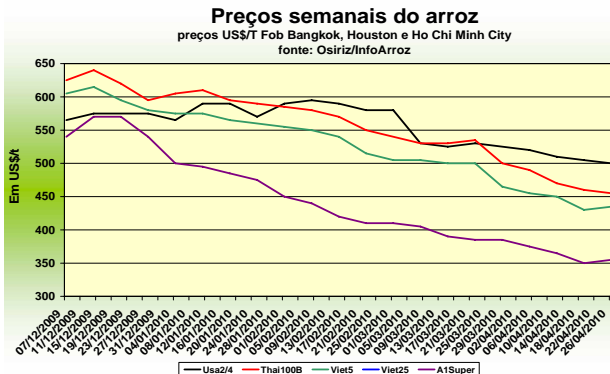
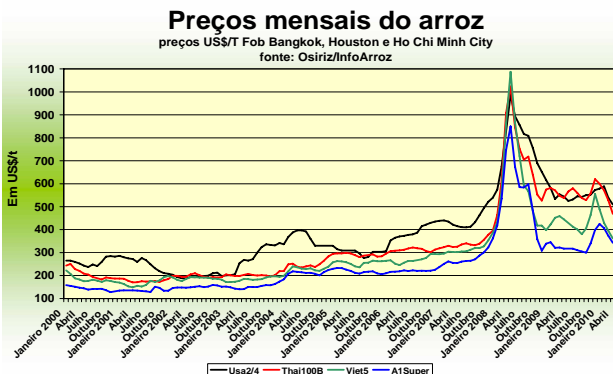
Em abril, o índice **OSIRIZ/InfoArroz (IPO)** caiu 17,3 pontos para 206,5 pontos (base 100 = Janeiro 2000) contra 223,8 pontos em março. Desde o início do ano, o índice dos preços mundiais caiu 54 pontos.



### ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
<b>2008</b>	305,1	757	678	660	700	616	655	600	519	516	541
<b>2009</b>	231,9	553	563	541	-	436	-	456	369	352	328
<b>2010*</b>	230,4	553	541	511	-	417	-	460	388	359	386
<b>OUT- DEZ</b>	240,0	558	568	543	-	476	-	474	418	363	347
<b>JAN- MAR</b>	238,3	566	563	532	-	435	-	477	403	368	399
<b>FEVEREIRO</b>	223,8	538	527	495	-	395	-	445	366	350	373
<b>MARCO</b>	206,5	509	469	443	-	361	-	406	338	329	343
05-abr-10	212,9	520	490	455	-	375	-	420	345	340	350
12-abr-10	207,0	510	470	450	-	365	-	425	340	330	345
19-abr-10	201,8	505	460	430	-	350	-	385	330	325	335
26-abr-10	202,6	500	455	435	-	355	-	395	335	320	340

Fonte: Osiriz/InfoArroz, \* Janeiro-Abril



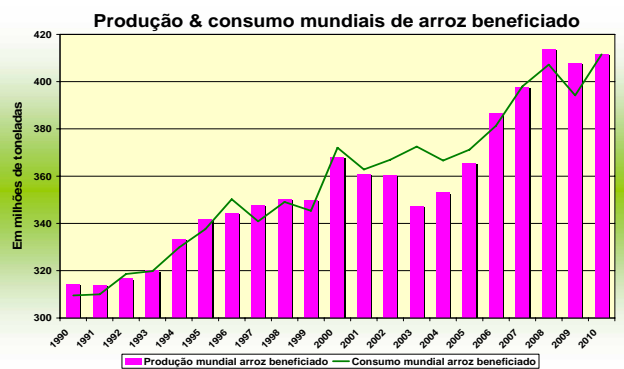
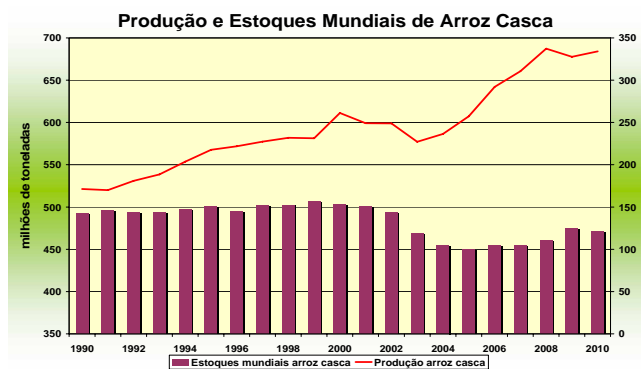
### Produção e comércio mundiais

Em 2009, a **produção mundial** caiu 1,4% para 678 milhões de toneladas de arroz em casca (453Mt base arroz branco). Esta diminuição se deve sobretudo à queda da produção na Índia, de 12% em relação ao ano anterior, devido às chuvas tardias. As perspectivas para 2010 indicam que a produção mundial poderia baixar novamente, devido à seca que afeta vários países do Sudeste asiático.

Em 2010, o **comércio mundial** deveria aumentar para 30,5Mt contra 30,0Mt em 2009. A Índia mantém suas restrições à exportação de arroz não aromático, as quais

seriam amplamente compensadas pelas exportações dos principais exportadores asiáticos, que devem incrementar suas vendas externas em 2010. As exportações estadunidenses também foram aumentadas, podendo alcançar o melhor nível desta década.

Os **estoques mundiais** terminando em 2009 subiram, graças ao salto da produção em 2008, para 124,6Mt contra 110,8Mt. Estas reservas representam 28% das necessidades mundiais. Em 2010, as existências mundiais se mantêm estáveis em 123Mt.



### Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços caíram novamente, cerca de 10% em abril. O mercado se encontra lento e o ritmo das exportações deve cair durante o segundo trimestre. O recente acordo tarifário com as Filipinas visa reativar as vendas externas frente a seu competidor vietnamita. Mas por enquanto, as Filipinas contam com arroz suficiente e não pensam em retornar ao mercado antes do terceiro trimestre do ano. Em abril, o Tai 100%B caiu US\$ 58, para US\$ 469/Fob contra US\$ 527 em março. O quebrado A1 Super também baixou, mas em menor proporção, para US\$ 343/t contra US\$ 373/t em março.

No **Vietnã**, os preços de exportação baixaram 9%, com uma queda acumulada de 40% nos quatro primeiros meses do ano. Os embarques têm diminuído e há poucos contratos novos. No início de maio, as exportações alcançaram 2Mt e os embarques seguintes representariam cerca de 2,6Mt adicionais. No total, as autoridades vietnamitas esperam exportar cerca de 6Mt em 2010. Em abril, o Viet 5% ficou em US\$ 361/t contra US\$ 395/t em março. O Viet 25% caiu para US\$ 338/t contra US\$ 366 em março.

No **Paquistão**, os preços de exportação também baixaram em uma média de 7%. O arroz paquistanês se encontra mais competitivo frente ao tailandês e vietnamita, graças a um custo de transporte mais barato, sobretudo com destino à África. Em abril, o Pak25% ficou em US\$ 329/t contra US\$ 350 em março.

Na **Índia**, as exportações de arroz não aromático foram parcialmente reativadas. Por outro lado, o governo confirmou sua intenção de não importar por enquanto, já que as disponibilidades internas são suficientes. Recordemos que há alguns meses, a Índia havia anunciado que importaria até 3Mt, o que contribuiu para provocar uma forte tensão sobre os preços mundiais no final de 2009, mas sem provocar uma disparada como em 2008.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação cederam 5% em um mês, acompanhando assim a tendência baixista dos mercados asiáticos. O mercado de exportação estava pouco ativo e as disponibilidades são significativas. Na Bolsa de Chicago, os preços para maio e julho de 2010 baixaram somente 1,5% depois de uma curta retomada dos preços no início de abril, devido a rumores de uma diminuição dos estoques nacionais. Em abril, o arroz Long Grain ficou em US\$ 509/t contra US\$ 538 em março.

No **Mercosul**, os preços de exportação caíram novamente 5% em um mês. Já os preços internos se reafirmaram levemente no Brasil, apesar do período de colheita atual, em função das previsões de uma produção menor causada pelas intempéries climáticas na região Sul do país. Em consequência disto, as importações do Brasil poderiam aumentar este ano, para 1,2Mt (base casca), contra 0,9Mt em 2009.

Na **África**, as importações têm estado escassas no geral, devido aos estoques suficientes. Os importadores esperam também preços mais baixos antes de firmar novos contratos. A produção 2009/10 aumentou 5% em relação ao ano anterior, especialmente na África Ocidental. Nos próximos meses, é possível que haja maior interesse pelo arroz paquistanês e birmane graças aos preços mais competitivos frente à Tailândia e Vietnã.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques
	2008	2009	2009	2010	2010
<b>Mundo</b>	459,5	452,5	30,0	30,5	123,0
<b>China</b>	132,5	135,1	0,8	1,0	70,3
<b>Índia</b>	99,2	87,6	2,0	2,0	13,0
<b>Indonésia</b>	38,0	40,2	-	0,1	6,9
<b>Vietnã</b>	25,8	26,0	5,9	6,0	3,4
<b>Tailândia</b>	21,0	21,1	8,6	10,0	5,2
<b>Brasil</b>	8,1	8,4	0,6	0,3	0,3
<b>EEUU</b>	6,5	7,0	3,0	3,3	1,4
<b>Paquistão</b>	7,0	6,4	3,0	3,3	0,7

Fontes: FAO & USDA, Abril 2010

Patricio Méndez del Villar, 4 de Maio 2010  
[patricio.mendez@cirad.fr](mailto:patricio.mendez@cirad.fr)

#### InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz Abril 2010 - n. 74

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, [www.cirad.fr](http://www.cirad.fr)) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, [www.unctad.org/infocomm](http://www.unctad.org/infocomm)). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website [www.infoarroz.org](http://www.infoarroz.org). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.